

RECUPERAÇÃO DE LAVOURA DE CAFÉ COM ADUBAÇÃO QUÍMICA-ORGÂNICA UTILIZANDO ESTERCO DE PERU E PALHA DE CAFÉ.

R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; A. T. Fernandes, Professor da Universidade FAZU – Uberaba/MG e R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG.

Em épocas de crise da cafeicultura, com preços baixos, os produtores reduzem de forma significativa os tratos, e, entre eles as adubações são as mais atingidas pelos preços elevados dos adubos. Com intuito de recuperar sob o aspecto nutricional as lavouras através da calagem, adubações, etc, o produtor conta com a própria Palha de Café para redução de custos dos adubos. Também na região de Araguari existe alta disponibilidade de Esterco de Peru, que associado à Palha de Café pode contribuir para uma adubação orgânica equilibrada. Esta associada ou completada com adubo químico (Sulfato de Amônio, Uréia, MAP e Cloreto) em combinações de Esterco de Peru e Palha de Café são vistas nos tratamentos discriminados no quadro 1. Assim instalou-se em Agosto de 2009 o presente trabalho, no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari. A lavoura é de Catuai Vermelho IAC-51, 3,7x0,75m, solo LVA com 9 anos de idade. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco repetições e parcelas de 24 plantas, sendo as 6 centrais úteis. Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais complementares como calagem e micronutrientes foram comuns a todos os tratamentos e de acordo com a Fundação Procafé para a região.

Resultados e conclusões.

No quadro 1 tem-se na especificação dos tratamentos os resultados das duas primeiras safras (2010 e 2011) bem como a média das mesmas..

Quadro 1 - Recuperação de lavoura de café com adubação química-orgânica utilizando esterco de peru e palha de café, Araguari-MG, 2011.

Tratamentos	Produção S. Benef./ha		
	1ª Safra (2010)	2ª Safra (2011)	Média
1- Adubação Química 100% (AQT)	14,8 a	56,4 a	35,00 a
2- 2,5 Ton/ha E. Peru + 1,25 Ton/ha P. Café + Ad. Química Reduzida (AQR1)	26,4 a	38,5 b	32,4 a
3- 5,0 Ton/ha E. Peru + 2,50 Ton/ha P. Café + Ad. Química Reduzida (AQR2)	14,3 a	78,3 ab	31,3 a
4- 7,5 Ton/ha E. Peru + 3,75 Ton/ha P. Café + Ad. Química Reduzida (AQR3)	20,0 a	47,0 ab	33,5 a
CV - Tukey	45,76	33,61	21,14

Pelo quadro 1 verifica-se não haver diferenças significativas para produção entre os tratamentos estudados, demonstrando a viabilidade técnica da substituição parcial e proporcional dos adubos químicos pela associação dos adubos orgânicos Esterco de Peru e Palha de Café. As reduções dos adubos químicos foram de 17 a 50% para uréia, 54 a 100% para o MAP e 22 a 63% para o cloreto de potássio de acordo com os nutrientes NPKS contidos nas diferentes associações do Esterco de Peru e a Palha de Café. As análises de solo e foliar mostraram menor acidez quando foi aplicada a matéria orgânica, também havendo aumento do V%, CTC, P, Ca, Mg e Boro e sem diferenças para Zn, Cu, Mn e Fe; este último e o cobre tendem a diminuir. NPK foliar não apresentam diferenças significativas entre os tratamentos.

Até a segunda safra **pode-se concluir que:**

1º Os nutrientes NPK contidos no Esterco de Peru com 2-2,2-1,0% de NPK e da Palha de Café com 1-0,3-3% de NPK substituí os contidos na Uréia, MAP e Cloreto de Potássio na adubação exclusivamente química do cafeeiro;

2º O uso de Esterco de Peru mais Palha de Café permite reduções de até 50, 100 e 63% de uréia, MAP e cloreto de potássio na adubação química do cafeeiro;

3º Na presença de matéria orgânica (Esterco de Peru + Palha de Café) ocorre menor acidez no solo (fisiológica) e aumento de V%, CTC, P, K, Ca, Mg e B. A tendência de reduções de cobre e ferro;

4º Os níveis foliares de NPK não apresentam diferenças significativas e são adequados para a época da coleta;